



40 DIAS DE ORAÇÃO E JEJUM
SEMANA 2 - MEU LEGADO DE ALEGRIA
MENSAGEM - 08/09/24

ESBOÇO RESUMIDO

TEXTO BÍBLICO: João 15.9-11

I – INTRODUÇÃO

II - MEU LEGADO DE ALEGRIA

1 - PERMANECENDO NO AMOR DE CRISTO

2 - OBEDIÊNCIA AOS MANDAMENTOS

3 - A ALEGRIA COMPLETA

III – CONCLUSÃO

ESBOÇO AMPLIADO

TEXTO BÍBLICO: João 15.9-11

Versículo-chave: *“Como o Pai me amou, também eu amei vocês; permaneçam no meu amor”.* João 15.9

I – INTRODUÇÃO

O apóstolo Paulo nos lembra em Filipenses 4.4: *“Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se!”* A alegria na vida do cristão não é um mero sentimento, mas uma força vital que nos prepara para enfrentar as adversidades. Essa alegria é ancorada no grande e perfeito amor que Deus tem por nós, um amor que se manifestou plenamente na vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Hoje, vamos explorar o que significa ter essa alegria completa, como Jesus nos ensina em João 15.9-11, e como ela se torna nossa força, especialmente em tempos de dificuldade.



II - MEU LEGADO DE ALEGRIA

1 - PERMANECENDO NO AMOR DE CRISTO

Jesus nos instrui: *“Como o Pai me amou, assim eu os amei; permaneçam no meu amor”* (João 15.9). O verbo "permanecer" (do grego "μένω" - menō) carrega a ideia de habitar, de permanecer continuamente em um estado ou condição. Essa permanência não é passiva; exige de nós uma decisão ativa de viver diariamente em comunhão com Cristo. Assim como Jesus permaneceu no amor do Pai, obedecendo-lhe em todas as coisas, somos chamados a fazer o mesmo. Permanecer no amor de Cristo significa estar firmemente enraizado em Sua graça e verdade, não sendo abalado pelas circunstâncias externas.

1.1. Exemplos bíblicos de permanência no amor de Deus

Abraão: Abraão permaneceu fiel a Deus, mesmo quando chamado a sacrificar seu filho Isaque (Gênesis 22). Sua fé e obediência são exemplos de como permanecer no amor de Deus, confiando plenamente em suas promessas.

José: José permaneceu firme no amor de Deus, mesmo quando foi vendido como escravo, falsamente acusado e preso. Ele reconheceu a soberania de Deus sobre sua vida e, como resultado, Deus o exaltou no tempo certo (Gênesis 39-50).

Paulo: O apóstolo Paulo é um exemplo claro de alguém que permaneceu no amor de Cristo. Apesar das inúmeras dificuldades, incluindo perseguições, prisões e até naufrágios, Paulo permaneceu fiel ao seu chamado e experimentou a alegria e a paz de Cristo (2 Coríntios 11.23-28; Filipenses 4.11-13).

1.2 Exemplo contemporâneo de permanência no amor de Deus

Joni Eareckson Tada: Aos 17 anos, em 1967, Joni sofreu um acidente de mergulho em Chesapeake Bay, que a deixou tetraplégica. Ela fraturou a quarta e quinta vértebras cervicais, resultando em paralisia completa do corpo do pescoço para baixo. Após o acidente, Joni passou por um período de intensa reabilitação, que incluiu tratamentos médicos e uma profunda reflexão espiritual. Ela enfrentou desafios psicológicos e espirituais ao tentar entender o propósito de sua vida após a paralisia. Sua fé em Deus, no entanto, tornou-se o alicerce de sua recuperação emocional e espiritual. Em 1979, Joni fundou o "Joni and Friends" (Joni e amigos),



uma organização dedicada a ministrar e fornecer suporte a pessoas com deficiência. O ministério oferece programas como "Wheels for the World" (Rodas para o Mundo), que distribui cadeiras de rodas para pessoas em países em desenvolvimento, e "Family Retreats" (Retiros em família), que oferece acampamentos e apoio para famílias de pessoas com deficiência. Com o testemunho impactante de Joni, podemos concluir que permanecer em Cristo também tem um impacto profundo na nossa relação com os outros. Quando estamos enraizados no amor de Cristo, isso se reflete em como tratamos aqueles ao nosso redor. Somos chamados a amar uns aos outros como Cristo nos amou (João 13.34-35), e isso só é possível quando permanecemos conectados à fonte do amor verdadeiro.

1.3 Permanecer em Cristo em nossos dias

Permanecer no amor de Cristo é tão relevante hoje quanto era para os primeiros cristãos. Vivemos em um mundo repleto de distrações, pressões e desafios que podem facilmente nos desviar do caminho. No entanto, Jesus nos chama a uma vida de permanência e fidelidade.

Comunhão diária: A prática da comunhão diária com Deus, através da oração, leitura bíblica e adoração, é essencial para permanecer em Cristo. Isso nos ajuda a renovar nossas mentes (Romanos 12.2) e a permanecer firmes em sua graça.

Resistência às pressões do mundo: Permanecer em Cristo nos capacita a resistir às pressões e tentações que o mundo oferece (1 João 2.15-17). Como ramos conectados à videira, recebemos a força e a nutrição necessárias para viver uma vida que glorifica a Deus, independentemente das circunstâncias.

Apoio mútuo na comunidade: Permanecer no amor de Cristo também se manifesta na comunidade cristã. Precisamos uns dos outros para encorajar, corrigir e apoiar, especialmente nos momentos difíceis (Hebreus 10.24-25).

2 - OBEDIÊNCIA AOS MANDAMENTOS

Jesus declara: *"Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor"* (João 15.10). A palavra "obedecer" aqui implica em guardar, proteger ou observar cuidadosamente. A obediência aos mandamentos de Cristo é uma expressão natural de nosso amor por Ele. Em 1 João 5.3, lemos: *"Porque este é o*



amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados." Quando guardamos os mandamentos de Cristo, estamos demonstrando nossa confiança em Sua sabedoria e bondade. Essa obediência nos conecta diretamente à fonte da verdadeira alegria, pois é na vontade de Deus que encontramos paz e propósito.

3 - A ALEGRIA COMPLETA

A palavra grega "χαρά" (chara), traduzida como "alegria", possui um significado profundo no Novo Testamento, referindo-se a uma sensação de contentamento e felicidade que não é circunstancial, mas enraizada em uma realidade espiritual. Diferente da alegria mundana, que depende das circunstâncias externas, a chara é uma alegria que vem de Deus, sustentada pela Sua presença e pelo Seu amor.

Jesus nos assegura: *"Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa"* (João 15.11). A expressão "alegria completa" sugere uma plenitude que é alcançada apenas em Cristo.

No Salmo 16.11, encontramos a promessa: *"Tu me farás conhecer a vereda da vida, a alegria plena da tua presença, eterno prazer à tua direita."* Essa alegria é fruto de uma vida vivida em alinhamento com a vontade de Deus, e é a mesma alegria que Jesus experimentou em sua obediência ao Pai, mesmo diante do sofrimento (Hebreus 12.2). É uma alegria que não se fragmenta nem diminui diante das adversidades, mas permanece firme porque está enraizada no amor eterno de Deus.

Quando Jesus diz que Ele falou essas coisas para que a Sua alegria estivesse em nós e para que nossa alegria fosse completa (João 15.11), Ele está nos direcionando para uma alegria que é plena e integral. Essa "alegria completa" não é algo que pode ser facilmente abalado ou diminuído pelas dificuldades da vida; é uma alegria que atinge sua plenitude em Cristo.

A alegria completa em Cristo não é apenas uma bênção pessoal, mas também serve como um poderoso testemunho ao mundo.

3.1 Alegria como testemunho

Testemunho ao mundo: Jesus orou para que Seus discípulos fossem um, para que o mundo pudesse acreditar (João 17.21). Da mesma forma, a alegria que os



cristãos exibem, mesmo em tempos difíceis, serve como um testemunho visível do poder transformador de Cristo. Essa alegria, incompreensível para o mundo, aponta para a realidade da presença e obra de Deus em nossas vidas.

Convite à alegria: Nossa alegria em Cristo convida outros a experimentar essa mesma alegria. Como Pedro exorta em 1 Pedro 3.15, devemos estar sempre prontos para dar a razão da esperança que temos, e essa razão está enraizada na alegria e paz que recebemos em Cristo.

3.2 Testemunho de alegria

Horatio Spafford era um advogado e homem de negócios de Chicago. Ele perdeu grande parte de sua riqueza no Grande Incêndio de Chicago e, posteriormente, suas quatro filhas morreram em um naufrágio.

Em 1871, o Grande Incêndio de Chicago devastou a cidade, e Spafford perdeu grande parte de suas propriedades. Esse evento foi um duro golpe financeiro, mas sua fé permaneceu inabalável, e ele continuou a confiar em Deus.

Em 1873, devido ao estresse financeiro e para dar um tempo à família, Spafford planejou uma viagem à Europa com sua esposa, Anna, e suas quatro filhas. No entanto, por causa de compromissos de negócios de última hora, ele precisou ficar em Chicago e enviou sua família à frente, planejando juntar-se a eles posteriormente. Durante a travessia do Atlântico, o navio em que sua esposa e filhas estavam, o SS Ville du Havre, colidiu com outro navio e afundou rapidamente. As quatro filhas de Spafford – Annie, Maggie, Bessie e Tanetta – morreram no naufrágio. Anna, sua esposa, sobreviveu e enviou um telegrama a Spafford com as palavras: "Saved alone" (Salva sozinha).

Pouco tempo depois, enquanto Spafford viajava para encontrar sua esposa na Europa, o navio em que ele estava cruzou o local onde suas filhas haviam morrido. Durante esse momento de profunda dor e reflexão, ele escreveu as palavras que se tornariam o hino "Sou Feliz com Jesus". Este hino expressa uma fé serena e uma confiança inabalável em Deus, mesmo diante da perda e da tragédia. O refrão "Sou feliz com Jesus, sou feliz com Jesus" reflete sua submissão à vontade de Deus e sua confiança na soberania de Deus, apesar de suas circunstâncias pessoais devastadoras.



III – CONCLUSÃO

Na passagem de João 15.9-11, Jesus está estabelecendo o padrão para a vida dos seus seguidores após sua morte e ressurreição. O amor, a obediência e a alegria completa são apresentados como elementos centrais da vida cristã, que permanecerão relevantes através dos tempos. Esta passagem continua a ressoar para os cristãos como um chamado à fidelidade e à alegria em meio às dificuldades. Ao olharmos para o amor de Deus, manifestado em Jesus Cristo, somos inundados por uma alegria que o mundo não pode dar e que o mundo não pode tirar. Essa alegria é a nossa força, é o que nos diferencia e nos sustenta como igreja. Se permanecermos no amor de Cristo e obedecermos aos Seus mandamentos, experimentaremos a alegria completa que Ele nos prometeu. Vamos nos lembrar, em todos os momentos, que a alegria do Senhor é a nossa força. Que possamos sair daqui hoje com nossos corações renovados e cheios dessa alegria, prontos para enfrentar qualquer desafio, sabendo que em Cristo, nossa alegria está garantida.